



## PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE NATAÇÃO NOS CENTROS ESPORTIVOS DE MARINGÁ – PR

Aryelle Malheiros Caruzzo (UEM), Andressa Ribeiro Contreira (UEM), Isabela de Paulo Souza (UEM), Gislaíne Contessoto Pizzo (UEM), Patrícia Borsato Passos (UEM), Lenamar Fiorese Viera (UEM)

---

### RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar o nível de percepção de competência dos adolescentes praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá (PR). Participaram 43 adolescentes, de ambos os sexos, com idades entre 12 e 15 anos. Como instrumento de medida foi utilizada a Escala de Percepção de Competência. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e apresentados por meio das frequências absoluta e relativa. Os resultados demonstraram percepções de competência moderada na conduta comportamental (76,7%) e competência escolar (69,8%). Na competência atlética 16,3% dos adolescentes apresentaram nível alto e com relação ao autoconceito global, 4,7% foram classificados no nível baixo. Em geral, foi verificado nível moderado de percepção de competência na maioria das subescalas avaliadas. Os adolescentes que praticam natação em Centros Esportivos de Maringá não se sentem altamente competentes na dimensão atlética, por estar nas etapas da iniciação esportiva. Conclui-se que os adolescentes apresentam níveis moderados de percepção de competência e destaque de nível alto para o autoconceito.

Palavras-chave: percepção de competência; adolescentes; natação.

---

### INTRODUÇÃO

A percepção de competência é um construto central para o entendimento das características motivacionais das crianças e adolescentes (NICHOLLS, 1992 *apud* SOUZA, 2006), estando intimamente ligada às razões que levam à participação ou não em modalidades esportivas (coletivas ou individuais). Pesquisas apontam que as crianças que apresentam alto nível de percepção de competência atlética são mais motivadas a participar de esportes do que seus pares com baixa percepção de competência, uma vez que buscam desenvolver suas habilidades já percebidas (FIORESE, 1993; SOUZA 2006; VALENTINI et al., 2010).

Outras pesquisas evidenciam que programas de intervenção motora potencializam a percepção de competência de crianças com atrasos motores, por meio de atividades orientadas para maestria e com técnicas de motivação que possibilitam que se sintam mais competentes para desempenhá-las (VALENTINI, 2002, BRAUNER, 2010). Entretanto, a maioria dos estudos realizados no contexto nacional volta-se à investigação da percepção de competência de crianças e adolescentes nas aulas de educação física ou em praticantes de esportes coletivos (SOUZA, 2006; VILLWOCK e VALENTINI, 2007), havendo uma lacuna quanto à investigação da percepção de competência em praticantes de esportes individuais como a natação.

Em se tratando desta modalidade, os estudos referentes à dimensão psicológica voltam-se à identificação da motivação, estresse e ansiedade dos atletas (ARENA; BÖHME, 2004; BARROS et al. 2006; PEREIRA, et al. 2009), tendo em vista as pressões externas e individuais para o alcance de bons desempenhos. Nesse sentido, a auto-avaliação dos praticantes de natação é fundamental para a ação dos técnicos e familiares, uma vez que a partir dessa identificação pode-se propor ao indivíduo atividades que estimulem suas capacidades, auxiliando-o na construção de competências positivas (COELHO; COELHO, 1999; VALENTINI et al., 2010). A partir dessas considerações, o presente estudo buscou investigar, especificamente, o nível de percepção de competência dos adolescentes praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá (PR).

## **METODOLOGIA**

Fizeram parte do estudo 43 adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 15 anos, praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá/PR. Os critérios considerados para inclusão no estudo foram: faixa etária estabelecida (12 a 15 anos) e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para avaliação da Percepção de Competência foi utilizada a Escala de Percepção de Competência (Harter, 1985), validada para língua portuguesa por Valentini et al. (2010). A escala contém seis subescalas (que podem ser usadas separadamente) apresentadas em cinco domínios específicos de competência: Competência escolar (percepção das competências cognitivas relacionadas à escola), Aceitação social (percepção do grau de relacionamento das crianças com amigos / competência afetiva), Competência atlética (percepção quanto à realização de atividades esportivas e ao ar livre), Aparência física (percepção do grau de satisfação das crianças com seu tipo de corpo) e Conduta comportamental (percepção de comportamentos adequados ou problemáticos), além da subescala do Autoconceito global que se refere à percepção das crianças do quanto gostam de si próprias, o qual reflete as diferenças dos indivíduos nos vários domínios, proporcionando uma imagem detalhada do autoconceito. Cada subescala do instrumento contém seis questões, constituindo o total de 36 questões, organizadas em uma estrutura de respostas alternativas numa escala do tipo *Likert* de 1 a 4 pontos, na qual a criança identifica quanto cada item é percebido como realmente verdadeiro ou parcialmente verdadeiro para ela.

Este projeto faz parte do projeto institucional aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer nº 339/2011. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2014, nos Centros Esportivos da cidade de Maringá (PR). Foi solicitada a permissão dos coordenadores dos Centros Esportivos para a realização da pesquisa e enviado aos pais dos adolescentes o Termo de Consentimento livre e esclarecido solicitando a autorização para a participação dos seus filhos (as) no estudo.

Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 20.0 e os resultados apresentados por meio da estatística descritiva (frequência absoluta e relativa).

## RESULTADOS

Na Tabela 1 são apresentados os níveis (baixo, moderado e alto) de Percepção de Competência dos adolescentes praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá-PR.

**Tabela 1** – Frequência e percentual dos níveis de Percepção de Competência dos adolescentes praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá (PR) (n=43).

Subescalas	Percepção de Competência							
	Baixo		Moderado		Alto		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Competência Escolar	3	7,0	30	69,8	10	23,3	43	100
Competência Afetiva	7	16,3	28	65,1	8	18,6	43	100
Competência Atlética	7	16,3	29	67,4	7	16,3	43	100
Aparência Física	8	18,6	25	58,1	10	23,3	43	100
Conduta Comportamental	2	4,7	33	76,7	8	18,6	43	100
Autoconceito Global	2	4,7	24	55,8	17	39,5	43	100

Foi verificado nível moderado de percepção de competência na maioria das subescalas avaliadas. Observou-se maiores frequências de percepção moderada na Conduta Comportamental (76,7%) e Competência Escolar (69,8%), as quais se referem à percepção do adolescente sobre os comportamentos serem adequados ou problemáticos e à percepção das competências escolares, respectivamente. Na Competência Atlética, apenas 7 adolescentes (16,3%) apresentaram nível alto. Vale a ressalva de que esta subescala é a de maior relevância para a presente pesquisa, pois se trata da percepção que o adolescente possui quanto à realização de atividades esportivas e ao ar livre, nesse caso, a natação. Esses resultados podem ser indicativos de que estes adolescentes estão em contado com a modalidade há pouco tempo, o que não possibilita que se sintam altamente competentes nesta prática esportiva.

Com relação ao Autoconceito Global (Tabela 1), 39,5% estiveram classificados no nível alto, resultados esses considerados positivos, uma vez que trata-se do quanto os adolescentes gostam de si próprios. Indicando que apesar das subescalas apresentarem moderados níveis de percepção de competência, os praticantes de natação tem um bom autoconceito.

## CONCLUSÕES

Em geral, foi verificado nível moderado de percepção de competência na maioria das subescalas avaliadas, com destaque para Conduta Comportamental, Competência Escolar e Competência Atlética. Os resultados apontam que os adolescentes praticantes de natação nos Centros Esportivos de Maringá não se sentem altamente competentes na dimensão atlética, o que pode indicar que nas etapas iniciais de envolvimento com esta modalidade (iniciação esportiva) outras razões como as sociais e comportamentais podem ser mais prevalentes.

---

## COMPETENCE PERCEPTION IN ADOLESCENT SWIMMERS IN MARINGA-PR SPORTS CENTERS

### ABSTRACT

The goal of this study was to investigate the level of Competence Perception of adolescent swimming practitioners in the Maringa Sports Centers. Participated in the study 43 adolescents from both sexes and ages ranging between 12 and 15 years old. As measurement instrument it was utilized the Competence Perception Scale. Data were analyzed through descriptive statistics and presented as absolute and relative frequencies. Results had shown moderate competence perception in behavioral conduct (76.7%) and scholastic competence (69.8%). 16.3% of the adolescents presented a high level in the athletic competence, and in regards to the global self-worth, 4.7% were classified at a low level. In general, it was verified a moderate level of competence perception in the majority of the evaluated subscales. The adolescents who swim in Maringa Sports Centers do not feel highly competent in the athletic dimension, for being in the sport initiation phase. It was concluded that these adolescents presented moderate levels of competence perception and featured high level self-worth.

Keywords: competence perception; adolescents; swimming.

Keywords: competence perception; adolescents; swimming.

---

### REFERÊNCIAS

ARENA, S.S., BÖHME, M.T.S. Federações esportivas e organização de competições para jovens. **Revista brasileira Ciência e Movimento**. vol. 12, n. 4, p. 45-50, 2004.

BARROS, J.C.T.S.; DE ROSE Jr, D. Situações de stress na natação infanto-juvenil: atitudes de técnicos e pais, ambiente competitivo e momentos que antecedem a competição. **Revista brasileira Ciência e Movimento**. vol. 14, n. 4, p. 79-86, 2006.

BRAUNER, L. M.; **Projeto Social Esportivo: Impacto no desempenho motor, na percepção de competência e na rotina de atividades infantis dos participantes**. 2010. (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasi, 2010.

COELHO, R. W.; COELHO, Y. B. Estudo comparativo entre o nível de stress de crianças envolvidas em diferentes esportes organizados e em atividades físicas competitivas informais. **Revista Treinamento Desportivo**. v.4, n.3, p. 49-60, 1999.

FIGLIARELLI, L. **A relação entre a percepção de competência de atletas adolescentes e seus motivos para a prática esportiva**. 1993. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil, 1993.

PEREIRA E. F., et al. Fatores motivacionais de crianças e adolescentes asmáticos para a prática da natação. **Revista brasileira Ciência e Movimento**. vol. 17, n. 3, p. 09-17, 2009.

SOUZA, Marcos Antônio. **Relação entre orientação de metas, percepção do contexto motivacional e percepção de competência física de crianças praticantes de esporte**. 2006. 74f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Escola da Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006

VALENTINI, N. C.; VILLWOCK, G.; VIEIRA, L. F.; VIERA, J. L.; BARBOSA, M. L. L.; Validação Brasileira da Escala de Autopercepção de Harter para Crianças. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. v. 23, n.3, p. 411-419, 2010.

VALENTINI, N. C. ; A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competência de crianças com atrasos motores. **Revista Paulista de Educação Física**. v.16, n.1, p. 61-65, 2002.

VILLWOCK, G.; VALENTINI, N. C. Percepção de competência atlética, orientação motivacional e competência motora em crianças de escolas públicas: estudo desenvolvimentista e correlacional. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.21, n.4, p.245-57, out./dez. 2007